



Coordenação do Curso de História

Plano de Ensino de História da América 2

Docente: Luiz Paulo Ferreira Nogueiról

e-mail: luiznogueiról@unb.br

Carga horária: 60 horas aulas

Turma de segundas e quartas-feiras, das 20:50 às 22:30.

Local: PJC BT-053

Ementa: A expansão econômica dos Estados Unidos no século XIX. A Guerra de Secessão e as suas consequências. O modelo oligárquico exportador (1870-1930) na América Latina: apogeu e questionamentos. A I Guerra Mundial e suas repercussões nas Américas. A crise de 1929 e suas repercussões: New Deal, totalitarismos e populismos, novas políticas econômicas. O continente e a II Guerra Mundial: neutralidades e alinhamentos, a repercussão econômica. Política e economia no imediato pós-guerra. As relações internacionais e o processo político latinoamericano no contexto da Guerra Fria. O debate sobre o desenvolvimento econômico latinoamericano. Populismos, revoluções e regimes autoritários na América Latina do século XX.

Objetivos:

objetiva-se que ao final do curso os alunos tenham um conhecimento introdutório, abrangendo os últimos 230 anos, sobre:

1. a construção das sociedades americanas modernas;
2. a construção da ordem internacional sob a hegemonia norte-americana;
3. os conflitos sociais e políticos latino-americanos;

Conteúdo:

Introdução: normalmente os cursos de História da América II privilegiam a História da América Latina das Independências ao século XXI, o que é um período relativamente pequeno, mas repleto de objetos que são estudados pormenorizadamente pela historiografia americana. Dados o limite de tempo que temos e a ementa acima, que obrigatoriamente deve ser seguida, serão enfatizados aspectos políticos e econômicos da História das Américas, sendo privilegiados os Estados Unidos, a Argentina e o Peru.

Pode-se justificar a preeminência norte-americana no curso tendo em vista a crescente importância do país para a América Latina, em especial a partir do final do século XIX, quando não apenas a influência econômica era evidente, mas também em razão dos inúmeros atos de força explícitos, como na Bacia do Caribe, ou mais ou menos encobertos, como nos casos dos apoios e das promoções de golpes militares em vários países latino-americanos antes e durante a Guerra Fria.

Apesar de tal preeminência, buscou-se também contemplar alguns dos elementos internos comuns aos países latino-americanos, como as inúmeras ditaduras, as violações dos direitos humanos, os genocídios e as recorrentes crises econômicas, sociais e políticas exemplificando-os com os casos argentino e peruano.

Itens a abordar:

1. Economia e sociedade na América Latina de 1850 a 1990;



2. Formação dos Estados Unidos e Guerra Fria;
3. Crises econômicas, conflitos políticos e sociais na Argentina e no Peru.

Metodologia: haverá 30 aulas, das quais 27 serão palestras apresentadas pelo professor a respeito dos temas previstos na ementa. Espera-se que os alunos compareçam e debatam os argumentos apresentados a partir da bibliografia indicada para cada uma. Duas aulas serão dedicadas à realização das provas e uma para a discussão, em grupo, dos ensaios dos cinco alunos.

Avaliação:

Para a maioria dos e das estudantes, a avaliação será feita por meio de duas provas versando sobre a bibliografia indicada para cada uma das aulas. Tais provas serão corrigidas de acordo com os seguintes critérios:

- a. o respeito à norma culta da Língua Portuguesa (os alunos estrangeiros estão dispensados desta exigência, bem como os indígenas) (10%);
- b. a estruturação coerente da resposta (35%)
- c. uso da bibliografia indicada para este curso para responder às perguntas (50%);
- d. o respeito ao número de linhas solicitado para cada resposta (5%).

As provas serão compostas por três perguntas. Caberá a cada um escolher duas das três e respondê-las no período de uma aula, conforme o cronograma abaixo indicado. A terceira pergunta terá, em ambas as provas, o seguinte conteúdo:

Questão 3: por meio de uma redação de no mínimo 30 linhas, *proponha* uma pergunta que trate de um tema diferente dos das questões anteriores e *explique os porquês* da relevância dela à luz da bibliografia indicada para esta parte do curso.

Uma sugestão: comece a redação da seguinte forma: A pergunta que proponho é: Como/Por que/Quando/Onde/Como/De que maneira... XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX? Essa pergunta é importante porque ...XXXXXXXXXX.

Lembre-se: é indispensável que seja apresentada uma pergunta.

A pergunta que deverá responder a essa questão deverá ser original, não podendo haver duas ou mais perguntas iguais ou suficientemente semelhantes entre os alunos que sugeriram ter havido plágio.

Para até cinco pessoas, a avaliação será feita por meio de um ensaio de no máximo 10 e no mínimo 5 páginas. Cada um dos cinco alunos escolherá um tema e deverá ler e discutir a bibliografia indicada pelo professor, a qual será composta por até três livros. O ensaio deverá ser entregue em formato word no endereço eletrônico do professor (luiznoguerol@unb.br), obedecendo às seguintes regras de formatação:

1. espaço simples entre as linhas;
2. margens de 2,5 cm à esquerda e à direita e 3 cm acima e abaixo;
3. Papel A4.

Serão levados em consideração os seguintes critérios para a atribuição das notas dos ensaios:



1. o respeito à norma culta da Língua Portuguesa (os alunos estrangeiros e os alunos indígenas estão dispensados desta exigência, podendo redigir em espanhol, inglês ou francês);
2. o uso da bibliografia indicada pelo professor para elaborar o ensaio;
3. a estruturação coerente do ensaio, com clara definição do problema e demonstração de uma boa compreensão da bibliografia;
4. a pontualidade da entrega da primeira versão do ensaio em data a ser definida;
5. as melhorias feitas na segunda versão em relação à primeira;

Serão considerados aprovados, incluindo-se formandos, alunos cumprindo condições para não serem jubilados etc, os estudantes que obtiverem a média igual ou superior a 5,0.

O plágio, o uso de inteligência artificial ou a cola ensejaram a reprovação.

A formação do historiador é contínua, não acaba e depende fundamentalmente do que se lê. Os cursos de graduação em História, no Brasil, devem ser apenas o início de uma longa jornada e são fundamentais para a formação de historiadores porque neles se adquire o hábito da leitura e da crítica em uma sociedade de analfabetos, de analfabetos funcionais e de pessoas que não têm o hábito de ler¹.

A leitura jamais fez parte do universo cultural dos brasileiros. Quando a maior parte da população tornou-se alfabetizada, sobrevieram hábitos em que os textos lidos são essencialmente curtos e pouco profundos, em razão da influência dos meios digitais disponíveis. Neste sentido, aos futuros historiadores brasileiros se apresenta um desafio formidável: ler textos longos e de modo crítico sem contar com uma herança cultural que seja favorável a isto.

Bibliografia Básica:

BETHEL, L.: *História da América Latina - volumes III e IV*, Brasília, FUNAG, 2001.

CARDOSO, F. H. e FALETO, E.: *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2004.

GRIMSON, A.: *¿Qué es el Peronismo? De Perón a los Kirchner, el movimiento que no deja de conmover la política argentina*, Buenos Aires, Siglo XXI.

KARNAL. L.: *História dos Estados Unidos*, São Paulo, Contexto, 2007.

Frequência: Aferida por meio de chamada em sala de aula.

Cronograma

Aula	Atividade	Bibliografia
01	Apresentação do curso	
02	Mães da Praça de Mayo 1	Goñi (até a página 47)
03	Mães da Praça de Mayo 2	Goñi (até a página 97)
04	Mães da Praça de Mayo 3	Goñi (até a página 146)

¹ No Distrito Federal, um estudo realizado pela CODEPLAN (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Distrito Federal - PDAD/DF 2013) revelou que 63,54% da população não tem o hábito da leitura de livros e que apenas 3,34% lê mais do que 12 livros por ano.

<u>05</u>	Mães da Praça de Mayo 4	Goñi (até o fim)
<u>06</u>	Perionismo 1	Grimson - capítulo 1
<u>07</u>	Perionismo 2	Grimson - capítulo 2
<u>08</u>	Perionismo 3	Grimson - capítulo 3
<u>09</u>	Perionismo 4	Grimson - capítulo 4
<u>10</u>	Perionismo 5	Grimson - capítulo 5
<u>11</u>	Perionismo 6	Grimson - capítulo 6
<u>12</u>	Perionismo 7	Grimson - capítulo 7
<u>13</u>	Perionismo 8	Grimson - capítulo 8
<u>14</u>	O Processo - a última ditadura argentina	Quiroga (páginas 33 a 87) - el tiempo del proceso
<u>15</u>	Direitos Humanos na Argentina - uma questão de memória e luta	Jelin (páginas 507 a 557)
<u>16</u>	Primeira prova	
<u>17</u>	Tradições políticas norte-americanas na arena internacional.	Pecequillo (Introdução e capítulo 1 - páginas 27 a 74)
<u>18</u>	Os EUA como potência internacional	Pecequillo (capítulo 2 - páginas 75 a 122)
<u>19</u>	As várias fases da Guerra Fria a partir das relações internacionais dos EUA	Pecequillo (capítulo 3 páginas 123 a 162 e capítulo 4 - páginas 163 a 214)
<u>20</u>	Guerra Fria na América Latina	Pecequillo (capítulo 5 - páginas 215 a 240)
<u>21</u>	Doutrina de Segurança Nacional: fundamentos dos golpes militares na América Latina após a Segunda Guerra Mundial	Leal Buitrago
<u>22</u>	Elementos da ditadura castrista em Cuba 1	Hilb (páginas 9 a 66)
<u>23</u>	Elementos da ditadura castrista em Cuba 2	Hilb (páginas 67 a 100)
<u>24</u>	A construção das sociedades agroexportadoras latino-americanas	Glade
<u>25</u>	Repúblicas oligárquicas latino-americanas: elementos ideológicos e sociais	Hale
<u>26</u>	Industrialização e Sociedade nos Estados Unidos no Século XIX	Fernandes e Morais
<u>27</u>	Os Estados Unidos no século XX	Purdy
<u>28</u>	Racismo nos Estados Unidos após a Abolição	Foner (páginas 179-253) - arquivo em epub.
<u>29</u>	Independências na América Latina	Lynch (páginas 1 a 40)
<u>30</u>	Segunda Prova	
<u>31</u>	Discussão dos ensaios dos colegas	

- ALONSO, P.: "La Unión Cívica Radical: fundación, oposición y triunfo (1890-1916)", In: ZAIDA LOBATO, M.: *El progreso, la modernización y sus límites (1880-1916): Nueva Historia Argentina - tomo 5*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000. (accesível em: <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>).
- ANSALDI, W.: "La trunca transición del régimen oligárquico al régimen democrático", In: FALCÓN, R.: *Democracia, conflicto social y renovación de ideas (1916-1930) Nueva Historia Argentina - tomo 6*, Buenos Aires, Sudamericana, 2000. (accesível em: <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- ARENDT, H.: *Da Revolução*, Brasília, EdUnB, 1988.
- ARENAS, R.: *Antes que anoiteça*, Rio de Janeiro, Best Seller, 2009.
- BAUDRILLARD, J.: *A Sociedade de Consumo*, Lisboa, Estampa, 1979.
- BONAUDO, M. e SONZOGNI, E.: "Los grupos dominantes entre la legitimidad y el control", In: BONAUDO, M.: *Liberalismo, Estado y Orden Burgués (1852-1880) Nueva Historia Argentina, tomo 4* - Buenos Aires, Sudamericana, 1999. (accesível em: <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- BOSCH, A.: *Historia de Estados Unidos*, Barcelona, Crítica, 2005.
- BULMER-THOMAS, V.: *La Historia Económica de América Latina desde la Independencia*, México, Fondo de Cultura Económica, 1998.
- BUSHNELL, D.: "La Independencia de la América del Sur Española", In: BETHELL, L. (org.), *Historia de América Latina - 5. La Independencia*, Barcelona, Crítica, 1991 - páginas 75 a 124;
- CARDOSO, F.H. e FALETTO, E.: *Dependência e Desenvolvimento na América Latina - ensaio de interpretação sociológica*, Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
- CONTRERAS, C. e CUETO, M.: *Historia del Perú Contemporáneo*, Lima, Instituto de Estudios Peruanos, 2007.
- DEGREGORI, C. I.: *El Surgimiento del Sendero Luminoso*, Lima, IEP, 2016.
- FALCON, R.: "Los Trabajadores y el Mundo del Trabajo", In: BONAUDO, M.: *Liberalismo, Estado y Orden Burgués (1852-1880) Nueva Historia Argentina, tomo 4* - Buenos Aires, Sudamericana, 1999. (accesível em: <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- FOGEL, R. W.: *The Escape from Hunger and Premature Death, 1700-2100*, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.
- FOGEL, R. W.: *Time On The Cross*, Nova York, Norton, 1995.
- FOGEL, R.W.: *Without Consent or Contract*, Nova York, Norton, 1989.
- FONER, E.: *Forever Free - the history of emancipation and reconstruction*, Nova York, Vintage, 2006.
- FRENKEL, R.: "Globalización y Crisis Financieras en América Latina", *Revista de Economía Política*, vol. 23, n. 3, 2003.
- FUKUYAMA, F.: *O Fim da História*, Rio de Janeiro, Rocco, 1992.
- GELMAN, J.: *América Latina en la Historia Contemporánea - Argentina - tomo 1 (1808-1830) - Crisis Imperial e Independencia*, Madrid, Fundación Mapfre e Santillana, 2010.
- GOLDMAN, N.: "Crisis Imperial, Revolución y Guerra", In: Goldman, N. (org.): *Revolución, República, Confederación: Nueva Historia Argentina - tomo 3*, Buenos Aires, Sudamericana, 1998. (Acessível em: <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- GORDILLO, M.R.: "Protesta, Rebelión y Movilización: de la resistencia a la lucha armada, 1955-

1973. In: JAMES, D.: *Violencia, Proscripción y Autoritarismo – (1955-1976)*, Nueva Historia Argentina – tomo 9, Buenos Aires, Sudamericana, 2002. (Acessível em: <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- GUTIÉRREZ, P. J.: *Trilogia Suja de Havana*, São Paulo, Alfaguara, 2017.
- HILB, C.: *Silêncio, Cuba. A esquerda democrática diante do regime da Revolução Cubana*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2012.
- JELIN, E.: "Los Derechos Humanos entre el Estado y la Sociedad", In: SURIANO, J.: *Dictadura y Democracia – 1976 – 2001*, Colección Nueva Historia Argentina, Tomo 10, Buenos Aires, Sudamericana, 2005. (Acessível em <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- LEAL BUITRAGO, F.: "La Doctrina de Seguridad Nacional - la materialización de la Guerra Fría en América del Sur", *Revista de Estudios Sociales*, n. 15, 2003.
- LYNCH, J.: "Los Orígenes de la Independencia hispano-americana", In: In: BETHELL, L. (org.), *Historia de América Latina - 5. La Independencia*, Barcelona, Crítica, 1991 - páginas 1 a 41.
- LYNCH, J.: "Las Repúblicas del Río de la Plata", In: BETHELL, L. (org.), *Historia de América Latina - 6. América Latina Independiente*, Barcelona, Crítica, 1991 - páginas 264 a 319;
- KENNAN, G.F.: "The Sources of Soviet Conduct", *Foreign Affairs*, July 1947.
- MARX, K.: *O Capital - crítica da economia política*, São Paulo, Difel, 1989.
- MORGENFELD, Leandro. Desarrollismo, Alianza para el Progreso y Revolución Cubana: Frondizi, Kennedy y el Che en Punta del Este (1961-1962). **Ciclos en la historia, la economía y la sociedad**, Buenos Aires, v. 20, n. 40, 2012. 37352012000200001&lng=es&nrm=iso>. accedido en 26 agosto 2023.
- MURAKAMI, Y.: *El Perú en la Era del Chino*, Lima, IEP, 2015.
- NAVARRO, M.: "Evita", In: TORRE, J.C.: Los años peronistas (1943-1955), *Nueva Historia Argentina – tomo 8*, Buenos Aires, Sudamericana, 2002. (Acessível em <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- PADURA, L.: *Passado Perfeito*, São Paulo, Boitempo, 2016.
- PAGANI, R., SOUTO, N e WASSERMAN, F.: "El Ascenso de Rosas al Poder y el Surgimiento de la Confederación (1827-1835)", In: Goldman, N. (org.): *Revolución, República, Confederación: Nueva Historia Argentina - tomo 3*, Buenos Aires, Sudamericana, 1998. (Acessível em: <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- PECEQUILO, C. S.: *A Política Externa dos Estados Unidos – continuidade ou mudança?*, Porto Alegre, EdUFRGS, 2010.
- PRUCHA, F.P.: *The Indians in American Society - from the revolutionary war to the present*, Berkeley, University of California Press, 1988.
- QUIROGA, H.: "El Tiempo del Proceso", In: SURIANO, J.: *Dictadura y Democracia – 1976 – 2001*, Colección Nueva Historia Argentina, Tomo 10, Buenos Aires, Sudamericana, 2005. (Acessível em <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- QUIROGA, H.: "La reconstrucción de la democracia argentina", In: SURIANO, J.: *Dictadura y Democracia – 1976 – 2001*, Colección Nueva Historia Argentina, Tomo 10, Buenos Aires, Sudamericana, 2005. (Acessível em <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- ROCCHI, F.: "El Péndulo de la Riqueza: la economía argentina en el período 1880-1916", In: ZAIDA LOBATO, M.: *El progreso, la modernización y sus límites (1880-1916)* Nueva Historia Argentina - tomo 5 Buenos Aires Sudamericana 2000 (Acessível em: <https://ens9004-mza.infod.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)

mza.infed.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/)

- SCHUMPETER, J. A.: *Teoria do Desenvolvimento Econômico*, São Paulo, Abril, 1982.
- SKIDMORE T.E. e SMITH, P.H.: *Historia Contemporânea de América Latina - América Latina en el siglo XX*, Crítica, Barcelona, 1996.
- STIGLITZ, J.E.: *El Malestar en la Globalización*, Madri, Taurus, 2002.
- SURIANO, J.: "Una Argentina Diferente", In: SURIANO, J. *Dictadura y Democracia – 1976 – 2001*, Colección Nueva Historia Argentina, Tomo 10, Buenos Aires, Sudamericana, 2005. (acessível em: <https://ens9004-mza.infed.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- TCACH, C.: "Golpes, Proscripciones y partidos políticos", In: JAMES, D.: *Nueva Historia Argentina - tomo 9 - Violencia, Proscripción y Autoritarismo*, Buenos Aires, Sudamericana, 2003. (Acessível em <https://ens9004-mza.infed.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- TORRE, J.C. e PASTORIZA, E.: "La democratización del Bienestar", In: TORRE, J.C.: *los años peronistas (1943-1955)*, *Nueva Historia Argentina – tomo 8*, Buenos Aires, Sudamericana, 2002. (Acessível em <https://ens9004-mza.infed.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- TORRE, J. C.: "Introducción a los Años Peronistas", In: TORRE, J.C.: *los años peronistas (1943-1955)*, *Nueva Historia Argentina – tomo 8*, Buenos Aires, Sudamericana, 2002. (Acessível em <https://ens9004-mza.infed.edu.ar/sitio/nueva-historia-argentina/>)
- VARGAS LLOSA, M.: *A Civilização do Espetáculo*, São Paulo, Objetiva, 2013.
- ZIMRING, C. A.: *Clean and White: a history of enviromental racism in the United States*, Nova York, New York University Press, 2016.

Avaliação substitutiva: se necessário, serão marcadas datas específicas para aqueles que adoecerem, que estiverem de luto etc.